

USO DA BANDAGEM ELÁSTICA NO LINFEDEMA PÓS-OPERATÓRIO DE CÂNCER DE MAMA: REVISÃO INTEGRATIVA

USE OF ELASTIC BANDAGING IN POSTOPERATIVE LYMPHEDEMA FOLLOWING
BREAST CANCER: AN INTEGRATIVE REVIEW

USO DEL VENDAJE ELÁSTICO EN EL LINFEDEMA POSTOPERATORIO DEL CÁNCER
DE MAMA: REVISIÓN INTEGRADORA

Maiza Lima Fernandes¹
Isabella Rodrigues Siriano²
Katiulcy Carvalho Oliveira³

RESUMO: O câncer de mama representa um importante problema de saúde pública, sendo uma das neoplasias mais incidentes entre as mulheres. Entre as complicações decorrentes do tratamento cirúrgico, destaca-se o linfedema pós-operatório, condição que compromete a funcionalidade do membro superior e impacta negativamente a qualidade de vida. Este estudo teve como objetivo analisar os achados da literatura acerca da utilização da bandagem elástica no tratamento do linfedema em mulheres submetidas à cirurgia por câncer de mama. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura realizada nas bases de dados SciELO, LILACS e PubMed, utilizando descritores relacionados ao câncer de mama, linfedema, bandagem elástica e enfermagem, nos idiomas: português, inglês e espanhol. Foram incluídos estudos publicados entre 2014 e 2024. Após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, nove artigos compuseram a amostra final. Os resultados demonstraram que a bandagem elástica pode contribuir para a redução do edema, melhora da dor, aumento da amplitude de movimentos e maior conforto das pacientes, principalmente quando associada a outras terapias. Conclui-se que a técnica apresenta potencial como estratégia complementar no tratamento do linfedema pós-câncer de mama, embora sejam necessários estudos com maior rigor metodológico para fortalecimento das evidências científicas.

1

Palavras-chave: Câncer de mama. Linfedema. Bandagem elástica.

ABSTRACT: Breast cancer represents an important public health issue and is one of the most prevalent neoplasms among women. Among the complications resulting from surgical treatment, postoperative lymphedema stands out as a condition that compromises upper limb functionality and negatively impacts quality of life. This study aimed to analyze findings in the literature regarding the use of elastic bandaging in the treatment of lymphedema in women undergoing breast cancer surgery. This is an integrative literature review conducted in the SciELO, LILACS, and PubMed databases using descriptors related to breast cancer, lymphedema, elastic bandaging, and nursing in Portuguese, English, and Spanish. Studies published between 2014 and 2024 were included. After applying the inclusion and exclusion criteria, nine articles composed the final sample. The results demonstrated that elastic bandaging may contribute to edema reduction, pain improvement, increased range of motion, and greater patient comfort, especially when associated with other therapies. It is concluded that the technique has potential as a complementary strategy in the treatment of post-breast cancer lymphedema, although further studies with greater methodological rigor are needed to strengthen scientific evidence.

Keywords: Breast cancer. Lymphedema. Elastic bandaging.

¹ Acadêmica do curso de enfermagem - Décimo período, Centro Universitário Sul-Americano – UNIFASAM.

² Acadêmica do curso de enfermagem - Décimo período, Centro Universitário Sul-Americano – UNIFASAM.

³ Orientadora: Mestre, Centro Universitário Sul-Americano – UNIFASA.

RESUMEN: El cáncer de mama representa un importante problema de salud pública y es una de las neoplasias más frecuentes entre las mujeres. Entre las complicaciones derivadas del tratamiento quirúrgico, destaca el linfedema postoperatorio, condición que compromete la funcionalidad del miembro superior e impacta negativamente la calidad de vida. Este estudio tuvo como objetivo analizar los hallazgos de la literatura sobre el uso del vendaje elástico en el tratamiento del linfedema en mujeres sometidas a cirugía por cáncer de mama. Se trata de una revisión integradora de la literatura realizada en las bases de datos SciELO, LILACS y PubMed, utilizando descriptores relacionados con cáncer de mama, linfedema, vendaje elástico y enfermería, en portugués, inglés y español. Fueron incluidos estudios publicados entre 2014 y 2024. Tras la aplicación de los criterios de inclusión y exclusión, nueve artículos conformaron la muestra final. Los resultados demostraron que el vendaje elástico puede contribuir a la reducción del edema, mejoría del dolor, aumento de la amplitud de movimiento y mayor comodidad de las pacientes, especialmente cuando se asocia a otras terapias. Se concluye que la técnica presenta potencial como estrategia complementaria en el tratamiento del linfedema posterior al cáncer de mama, aunque se necesitan más estudios con mayor rigor metodológico para fortalecer la evidencia científica.

Palabras clave: Cáncer de mama. Linfedema. Vendaje elástico.

INTRODUÇÃO

Em 2024 o Instituto Nacional de Câncer no Brasil notificou 73.610 novos casos de câncer de mama, sendo apenas 1% desse total em pacientes do sexo masculino. Durante a jornada de tratamento desses indivíduos, muitas etapas são essenciais, bem como análise histopatológica, estadiamento inicial e então a definição de tratamento que é pensada com quimioterapia, cirurgia e radioterapia, com frequência e ordem de prioridade a ser definida pela equipe multidisciplinar conforme orientações do Manual de Bases Técnicas da Oncologia - SIA/SUS (Agosto/2022, edição 30). Em todas as fases a paciente leva consigo alguns eventos adversos relacionados ao tratamento, que em muitos casos permanecem com a paciente por anos, impedindo-a de realizar atividades cotidianas. A avaliação clínica desempenha papel fundamental na definição terapêutica. Pacientes com comprometimento axilar podem necessitar de linfadenectomia, enquanto aquelas sem evidência clínica de acometimento linfonodal axilar podem ser submetidas à biópsia do linfonodo sentinela (CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM, 2023; INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER, 2022).

Segundo um levantamento realizado pelo Grupo Diagnose em 2017, a incidência de linfedema em mulheres com câncer de mama que apresentam comprometimento axilar é mais frequente em pacientes que passaram por linfadenectomia (chegando a 30% dos casos) do que naquelas que foram submetidas à biópsia de linfonodo sentinela (com uma taxa de até 11% dos casos). A literatura, em contrapartida, aponta que as práticas integrativas complementares

podem ser uma ferramenta eficaz na redução do edema pós-cirúrgico, com ênfase na bandagem elástica, como esclarecem os estudos selecionados como bases para essa revisão. Além disso, o Conselho Federal de Enfermagem, na Resolução nº 739, de 5 de fevereiro de 2024, prevê e apoia a atuação dos enfermeiros em relação a essas abordagens (GRUPO DIAGNOSE ; CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM, 2024).

Nas buscas, a literatura pouco abordou a reabilitação do membro afetado. Sob essa ótica, é imprescindível realizar um estudo que aponte para dados seguros, esclareça a temática, mitigue as dúvidas (marcas de bandagens, dados comparativos, tempo de duração, entre outras) e abra frente para pesquisas futuras. Para além disso, esse estudo visa incentivar profissionais da saúde que atuam principalmente na oncologia e sentem de perto as dificuldades enfrentadas diariamente por essas mulheres.

A bandagem elástica, conhecida também como taping terapêutico, caracteriza-se por uma técnica não invasiva que busca estimular o sistema linfático e circulatório, utilizando fitas adesivas elásticas colocadas sobre a pele. Dado o seu baixo custo e fácil aplicação, a bandagem elástica é uma alternativa possível às práticas tradicionais, em especial no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), onde há limitação de recursos, além de uma alta demanda por cuidado multiprofissional.

MÉTODOS

Trata-se de um estudo do tipo revisão integrativa da literatura, método que torna possível reunir, analisar e sintetizar resultados de pesquisas sobre determinado tema, contribuindo para a compreensão dos fenômenos investigados e para o fortalecimento das práticas baseadas em evidências científicas na área da saúde e da enfermagem.

A revisão integrativa foi desenvolvida a partir das seguintes etapas: definição da pergunta de pesquisa, estabelecimento dos critérios de inclusão e exclusão, busca nas bases de dados, seleção dos estudos, análise dos artigos selecionados e síntese das evidências encontradas.

A pesquisa foi norteadada pela seguinte questão de pesquisa: “O uso da bandagem elástica (kinesio taping) em mulheres submetidas à linfadenectomia axilar por câncer de mama pode contribuir para a melhora do linfedema e da qualidade de vida?”

Para elaboração da questão norteadora foi utilizada a estratégia PICO, sendo:

P (População): mulheres portadoras de câncer de mama submetidas à linfadenectomia axilar por câncer de mama;

I (Intervenção): uso da bandagem elástica/kinesio taping;

C (Comparação): terapias convencionais ou ausência de intervenção;

O (Outcome/desfecho): melhora do linfedema e da qualidade de vida.

A busca dos estudos foi realizada nas bases de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e PubMed.

Para a busca dos manuscritos nos bancos de dados foram adotados descritores controlados e não controlados, conforme os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e Medical Subject Headings (MeSH), relacionados ao tema da pesquisa.

Os principais descritores utilizados em português foram: “câncer de mama”, “linfedema”, “bandagem elástica”, “kinesio taping” e “enfermagem”. Em inglês, foram utilizados: “breast cancer”, “lymphedema”, “elastic bandage”, “kinesio taping” e “nursing”.

Os descritores foram combinados por meio dos operadores booleanos AND e OR, por meio dos seguintes cruzamentos: (“Breast Cancer” AND “Lymphedema” AND “Kinesio Taping”);

(“Breast Cancer” AND “Elastic Bandage”); (“Lymphedema” AND “Nursing”); (“Câncer de mama” AND “Linfedema” AND “Bandagem elástica”).

4

A utilização dessas associações permitiu uma busca mais sensível e específica, garantindo maior integralidade e relevância dos estudos encontrados.

A busca inicial nas bases de dados resultou em 30 estudos relacionados ao tema. Após leitura dos títulos e resumos, 18 artigos foram selecionados para leitura na íntegra, por apresentarem maior relevância com a temática proposta. Destes, 9 estudos foram excluídos por não atenderem aos critérios de inclusão estabelecidos, resultando em uma amostra final composta por 9 artigos.

Após a leitura na íntegra, os estudos foram analisados de forma descritiva e organizados conforme autor, ano, tipo de estudo, objetivos, principais resultados e conclusões. Posteriormente, os dados foram agrupados em categorias temáticas relacionadas à redução do edema, melhora funcional, dor e qualidade de vida.

Foram incluídos artigos científicos disponíveis na íntegra, publicados entre 2014 e 2024, nos idiomas português, inglês ou espanhol, que investigassem o uso da bandagem elástica/kinesio taping em mulheres com linfedema secundário ao câncer de mama, avaliando desfechos como redução do edema, melhora funcional, dor e qualidade de vida. Foram excluídos

artigos duplicados nas bases de dados, estudos que não apresentavam relação direta com o tema da pesquisa, além de teses, dissertações, monografias, capítulos de livros e artigos indisponíveis na íntegra.

RESULTADOS

A busca realizada nas bases de dados SciELO, LILACS e PubMed resultou inicialmente em 30 artigos relacionados ao tema. Após leitura dos títulos e resumos, 18 estudos foram selecionados para leitura na íntegra. Em seguida, 9 artigos foram excluídos por não atenderem aos critérios de inclusão estabelecidos, resultando em uma amostra final composta por 9 estudos.

Os estudos analisados incluíram ensaios clínicos randomizados, revisões integrativas, revisões sistemáticas, estudos clínicos e relatos de caso, realizados em diferentes países, como Brasil, Espanha, Turquia, China e Polônia. Os resultados encontrados demonstraram que a bandagem elástica apresentou benefícios principalmente na redução do edema, melhora da dor, aumento da amplitude de movimentos e maior conforto das pacientes.

No estudo realizado por Pajero Otero V, et al. (2019), que comparou kinesio taping com terapia descongestiva complexa em mulheres com linfedema, observou-se redução significativa do edema no grupo submetido à bandagem elástica, além de melhora da amplitude de movimentos e dos sintomas relacionados ao linfedema. Já Yilmaz SS e Ayhan FF (2023) identificaram que o kinesio taping apresentou resultados superiores à drenagem linfática manual e semelhantes ao laser de baixa intensidade na redução do linfedema.

Os relatos de caso também demonstraram resultados positivos. Nagata KS e Marques SM (2015) observaram melhora da dor, da mobilidade e redução do edema após associação da bandagem elástica com drenagem linfática e exercícios terapêuticos. Resultados semelhantes foram encontrados por Chou YH, et al. (2013), que verificaram redução importante do edema em paciente submetida ao uso combinado de drenagem manual, kinesio taping e exercícios.

Os estudos também apontaram boa aceitação da técnica pelas pacientes, principalmente devido ao conforto e facilidade de utilização. Torres-Lacombe M, et al. (2020) observaram que, embora a kinesio tape não tenha apresentado os melhores resultados na redução do edema quando comparada a outros tipos de bandagem, foi considerada a opção mais confortável entre as participantes.

Em relação à segurança da técnica, Martins JC, et al. (2016) verificaram que a bandagem elástica apresentou boa tolerabilidade, com poucos eventos adversos relacionados a irritações

cutâneas leves. Além disso, houve melhora significativa na funcionalidade do membro afetado e altos índices de satisfação com o tratamento.

Os principais achados dos estudos incluídos nesta revisão estão apresentados na Tabela 1.

Tabela 1 : Caracterização dos estudos incluídos na revisão integrativa sobre o uso da bandagem elástica no linfedema pós-operatório de câncer de mama, 2026.

Autor/Ano	País	Tipo de estudo	Objetivo	Principais resultados	Conclusão
Nagata KS; Marques SM, 2015	Brasil	Relato de dois casos	Efeito da bandagem elástica no linfedema pós-mastectomia.	Redução do linfedema, melhora da dor, ADM e aceitação da técnica.	Redução do edema, dor e melhora funcional.
LI et al., 2016	China	Revisão sistemática	Avaliar tratamentos para linfedema pós-câncer de mama	Terapias reduzem o linfedema; evidências limitadas.	Terapias auxiliam, porém evidências ainda limitadas.
Chou YH et al., 2013	China	Relato de caso	Bandagem elástica no linfedema pós-câncer de mama	Melhora do linfedema com uso associado a outras terapias	Associação terapêutica reduziu o edema.
MARTINS, 2022	Brasil	Revisão integrativa	Analisar efeito do kinesio taping	Pode ajudar, principalmente associado a outras terapias	KT pode ajudar, principalmente associada a terapias.
Malicka I et al., 2014	Polônia	Ensaio clínico randomizado (estudo piloto)	Efeito do kinesio taping no linfedema pós-câncer de mama	Redução significativa do linfedema (p=0,0009)	KT reduziu significativamente o linfedema.
MARTINS et al., 2016	Brasil	Estudo clínico	Avaliar segurança do kinesio taping	Seguro e bem tolerado	KT mostrou-se segura e bem tolerada.
Torres-Lacombe M et al., 2020	Espanha	Ensaio clínico randomizado	Comparar tipos de bandagens no linfedema pós-câncer de mama	Kinesio taping menos eficaz, porém mais confortável	KT foi mais confortável para as pacientes.
Yilmaz SS; Ayhan FF, 2023	Turquia	Ensaio clínico randomizado	Comparar kinesio taping, drenagem e laser no linfedema	Kinesio taping mais eficaz que drenagem e semelhante ao laser	KT foi eficaz na redução do linfedema.
Pajero Otero V et al., 2019	Espanha	Ensaio clínico randomizado (cross-over)	Comparar kinesio taping e malha compressiva no linfedema	Kinesio taping mais eficaz e confortável que compressão	KT reduziu edema e aumentou conforto.

Fonte : Dados da pesquisa, 2026.

DISCUSSÃO

Quatro artigos selecionados para essa revisão aplicaram métodos de comparação para concluir as melhores opções em comparação com a bandagem elástica para as mulheres que apresentam edema após a linfadenectomia axilar, entre eles: terapia descongestiva complexa, drenagem linfática manual, laser de baixa intensidade, exercícios cinesiológicos, fisioterapia padrão, terapia farmacológica e abordagens cirúrgicas. Todas as comparações deixaram a bandagem elástica em boas posições, entretanto alguns aspectos impossibilitam esses estudos de afirmarem sua eficácia, bem como a baixa evidência científica notada principalmente por pequenas amostragens e divergências nos protocolos (PAJERO OTERO V, et al., 2019; YILMAZ SS; AYHAN FF, 2023; LI, et al., 2016; TORRES-LACOMBA M, et al., 2020).

Os estudos realizados com a bandagem elástica isolada demonstram resultados incertos, já nos estudos comparativos o eixo mais defendido é o da união de terapias, e a bandagem, embora demonstre eventos adversos, como reações cutâneas no local de aplicação, apresentou resultados significativos quando realizada em conjunto. Fato é que cada paciente deve ser avaliada e cada plano terapêutico deve ser definido com vista individual para a tolerabilidade da paciente e estado geral de saúde. Outro ponto de discussão são os parâmetros de melhora, que também são individuais e devem ser discutidos com a paciente. A bandagem elástica se destaca em melhora da mobilidade, e se esse for o objetivo da paciente, o método pode ser considerado (LI, et al., 2016; MARTINS, 2022; PAJERO OTERO V, et al., 2019; YILMAZ SS; AYHAN FF, 2023; CHOU YH, et al., 2013; MARTINS JC, et al., 2016).

Outro ponto relevante detectado foi que a Terapia Complexa Descongestiva (TCD) permanece como padrão-ouro no tratamento do linfedema, conforme diretrizes nacionais. No entanto, a bandagem elástica surge como uma alternativa complementar viável, sobretudo por seu baixo custo, fácil aplicação e boa aceitação pelas pacientes (MARTINS, 2022).

Além disso, a literatura estudada aponta que o uso da bandagem elástica está associado a altos índices de satisfação, conforto e adesão ao tratamento, fatores fundamentais no processo de reabilitação. Apesar disso, foram relatados alguns eventos adversos leves, como irritações cutâneas, o que reforça a necessidade de aplicação adequada por profissionais capacitados (PAJERO OTERO V, et al., 2019; YILMAZ SS; AYHAN FF, 2023; TORRES-LACOMBA M, et al., 2020; CHOU YH, et al., 2013; MARTINS JC, et al., 2016).

No contexto da enfermagem, destaca-se a capacidade da bandagem elástica como uma prática integrativa complementar, ampliando o campo de atuação do enfermeiro na reabilitação

oncológica. A incorporação dessa técnica pode contribuir para um cuidado mais humanizado, acessível e centrado nas necessidades das pacientes, interferindo diretamente na qualidade de vida (NAGATA KS; MARQUES SM, 2015; LI, et al., 2016; TORRES-LACOMBA M, et al., 2020; CHOU YH, et al., 2013; YILMAZ SS; AYHAN FF, 2023; PAJERO OTERO V, et al., 2019).

Dessa forma, embora os achados sejam positivos, evidencia-se a necessidade de mais estudos com maior rigor metodológico, a fim de consolidar as evidências sobre a eficácia da bandagem elástica no tratamento do linfedema pós-câncer de mama (LI, et al., 2016; MARTINS, 2022; TORRES-LACOMBA M, et al., 2020; NAGATA KS; MARQUES SM, 2015; CHOU YH, et al., 2013).

Ademais, foi observado que a bandagem elástica apresenta vantagens relacionadas à praticidade e aceitabilidade pelas pacientes. Um ponto importante é que ela permite maior liberdade de movimentos durante o tratamento quando comparada às terapias compressivas tradicionais. Esse fator favorece a adesão terapêutica e pode contribuir para a continuidade do cuidado a longo prazo, aspecto essencial no controle do linfedema crônico. Além disso, os estudos demonstraram que o método possui boa tolerabilidade, com quase nenhum efeito adverso e, quando presentes, são leves e pouco frequentes (TORRES-LACOMBA M, et al., 2020; MARTINS JC, et al., 2016; PAJERO OTERO V, et al., 2019).

8

Outro aspecto importante identificado na literatura foi a necessidade de individualização do tratamento, considerando as particularidades clínicas de cada paciente, o estágio do linfedema e a associação com outras terapias complementares. Apesar dos resultados positivos encontrados, ainda podem ser observadas divergências entre os estudos acerca dos protocolos de aplicação, tempo de uso e níveis de tensão utilizados na bandagem elástica, o que evidencia a necessidade de pesquisas futuras com metodologias mais padronizadas e amostras maiores (LI, et al., 2016; MARTINS, 2022; YILMAZ SS; AYHAN FF, 2023).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que a bandagem elástica apresenta potencial como estratégia complementar no tratamento do linfedema em mulheres submetidas ao tratamento do câncer de mama, contribuindo para a redução do edema, melhora da dor, da mobilidade e da qualidade de vida.

Apesar de não substituir a Terapia Complexa Descongestiva, tida como padrão-ouro, a bandagem elástica pode ser utilizada como método adicional, especialmente em cenários com

limitações de acesso às terapias convencionais, como no Sistema Único de Saúde, já que apresenta baixo custo e é uma técnica de fácil capacitação.

Ademais, destaca-se sua aplicabilidade no campo da enfermagem, possibilitando a ampliação das práticas assistenciais e promovendo maior autonomia profissional, alinhada às práticas integrativas e complementares.

Entretanto, ressalta-se a necessidade de novos estudos com maior nível de evidência científica, que possam validar de forma mais precisa os benefícios e estabelecer protocolos padronizados de aplicação.

Por fim, espera-se que este estudo contribua para fortalecer o incentivo ao uso da bandagem elástica na reabilitação oncológica, incentivando sua utilização segura e baseada em evidências na prática clínica.

REFERÊNCIAS

1. CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM (COFEN). Brasil deve registrar 73.610 novos casos de câncer de mama até 2025, aponta INCA. 2023. Disponível em: <https://www.cofen.gov.br/brasil-deve-registrar-73-610-novos-casos-de-cancer-de-mama-ate-2025-aponta-inca/>. Acesso em: 29 mar. 2026.
2. CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM (COFEN). Resolução COFEN nº 739, de 05 de fevereiro de 2024. 2024. Disponível em: <https://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-739-de-05-de-fevereiro-de-2024/>. Acesso em: 29 mar. 2026.
3. GRUPO DIAGNOSE. Avaliação histopatológica do linfonodo sentinela no câncer de mama. [s.d.]. Disponível em: <https://www.grupodiagnose.com.br/profissionais-da-saude/avaliacao-histopatologica-do-linfonodo-sentinela-no-cancer-de-mama>. Acesso em: 29 mar. 2026.
4. INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER (INCA). Manual de oncologia: 30ª edição. Rio de Janeiro: INCA, 2022. Disponível em: https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files//media/document//manual_oncologia_30a_edicao_agosto_2022_25_08_2022_-_26-08-2022.pdf. Acesso em: 29 mar. 2026.
5. PAJERO OTERO, V. et al. Kinesio taping versus compression garments for treating breast cancer-related lymphedema: a randomized, cross-over, controlled trial. *Clinical Rehabilitation*, 2019. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/31495192/>. Acesso em: 29 mar. 2026.
6. YILMAZ, S. S.; AYHAN, F. F. The randomized controlled study of low-level laser therapy, kinesio-taping and manual lymphatic drainage in patients with stage II breast cancer-related lymphedema. *European Journal of Breast Health*, 2023. Disponível em: <https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC9806938/>. Acesso em: 29 mar. 2026.
7. NAGATA, K. S.; MARQUES, S. M. O efeito da bandagem elástica funcional em linfedema pós-mastectomia: relato de dois casos. 2015. Trabalho de Conclusão de Curso. Disponível em:

<https://repositorio.unifesp.br/server/api/core/bitstreams/6c11295e-441c-4b2d-bd80-4de610f32140/content>. Acesso em: 29 mar. 2026.

8.LI, Lun; YUAN, Liqin; CHEN, Xianyu; WANG, Quan; TIAN, Jinhui; YANG, Kehu; ZHOU, Enxiang. Current treatments for breast cancer-related lymphoedema: a systematic review. *Asian Pacific Journal of Cancer Prevention*, v. 17, n. 11, p. 4875-4883, 2016. DOI: 10.22034/APJCP.2016.17.11.4875. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/28030915/>. Acesso em : 29 mar. 2026.

9.MALICKA, Iwona et al. Kinesiology taping reduces upper limb lymphedema in women after breast cancer treatment: a pilot study. *Journal of Physiotherapy*, 2014. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/26327858/>. Acesso em: 29 mar. 2026.

10.MARTINS, Raquel Veiga. Utilização da bandagem elástica funcional no tratamento do linfedema pós câncer de mama: uma revisão integrativa. 2022. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Fisioterapia) – Universidade Federal de São Paulo, Instituto Saúde e Sociedade, Campus Baixada Santista, Santos, 2022. Disponível em: <https://repositorio.unifesp.br/server/api/core/bitstreams/6c11295e-441c-4b2d-bd80-4de610f32140/content>. Acesso em: 29 mar.2026

11.TORRES-LACOMBA, M. et al. Effectiveness of four types of bandages and kinesio-tape for treating breast cancer-related lymphedema: a randomized, single-blind, clinical trial. *Clinical Rehabilitation*, 2020. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32580577/>. Acesso em: 29 mar. 2026.

12.CHOU, Y. H. et al. Manual lymphatic drainage and kinesio taping in the secondary malignant breast cancer-related lymphedema. *American Journal of Hospice and Palliative Medicine*, 2013. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/22879520/>. Acesso em: 29 mar. 2026.

13.MARTINS, Jacqueline de Carvalho et al. Safety and tolerability of kinesio® taping in patients with arm lymphedema: medical device clinical study. *Support Care Cancer*, v. 24, p. 1119-1124, 2016. Disponível em: <https://ninho.inca.gov.br/jspui/handle/123456789/6747>. Acesso em: 29 mar. 2026.